



Ficha de Informação

Cacatua-de-Baudin

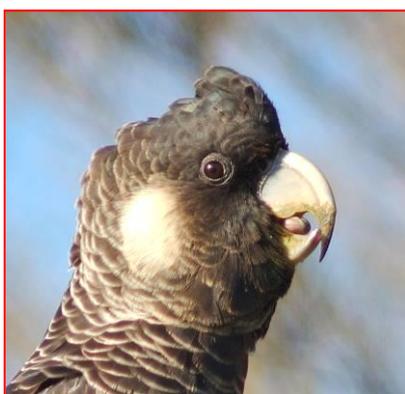
Calyptrorhynchus baudinii



Macho (esq.) e fêmea (dir.)



Macho adulto



Fêmea adulta

Outros nomes:

Cacatua-Negra-de-Baudin e Cacatua-Negra-de-Bico-Longo. Nome dado em homenagem ao explorador francês Nicolas Baudin (1754-1803).

Situação ambiental:

Espécie Ameaçada, de acordo com o "Western Australian Wildlife Conservation Act".

Em perigo: protegido pela Legislação Ambiental Federal e *Lei de Conservação da Biodiversidade*.

Incomum a moderadamente comum (mais numerosa na região sudoeste). Vive principalmente em bandos (até 300 indivíduos) e ocasionalmente em grupos ainda maiores (até 1200 indivíduos), quando nas áreas de descanso. A espécie tem reduzido suas populações nos últimos 50 anos, devido à pequena taxa de reprodução (0,6 filhotes por ano), que a impede de recompor os grupos.

Descrição:

Comprimento total 50–60 cm. Peso 560–770 g.

Maxila mais estreita e mais longa que a da Cacatua-de-Carnaby.

Macho adulto: principalmente marrom enegrecido, tendo as penas marginadas por branco sujo, dando-lhe uma aparência escamosa; região auricular branco-acinzentada; possui faixa branca na cauda, interrompidas na porção central; bico negro; e região periocular rósea.

Fêmea: semelhante ao macho, mas dele diferindo por apresentar região auricular branco-amarelada; bico acinzentado com a ponta preta e área cinza ao redor dos olhos.

Voz:

Um curto "whicher whicher" e "bunyip bunyip", emitido quando o grupo está em vôo. O chamado de reprodução é um "arr" baixo, seguido por um assobio muito alto.

Reprodução:

Nidifica em cavidades de árvores como Karri, Marri, Wandoo, Tuart e Bullich. Ovos eclodem entre agosto e dezembro; ninhada com 1-2 filhotes, sendo que apenas um vinga; somente as fêmeas incubam e cuidam dos filhotes.

Longevidade: 25–50 anos.

Distribuição:

Ocorre nas zonas úmidas e sub-úmidas da região sudoeste, a norte até Gidgegannup, leste até Clackline, Wandering, Quindanning, no Rio Perup River, Lago Muir e Rio King, a oeste distribui-se até a faixa oriental do Swan Coastal Plain incluindo as regiões West Midland, Gosnells, Byford, North Dandalup, Yarloop, Wokalup e Bunbury e, ainda, nas serras de Stirling e Porongurup e ao longo da costa sul até o Parque Nacional de Waychinicup National. Trata-se de uma espécie endêmica do oeste da Austrália.



Fêmea de Cacatua no Ninho

Habitat e alimentação:

Vive nas florestas de Eucalyptus do sul, e também em florestas de Jarrah, Marri e Karri. Alimentam-se de sementes de Eucalyptus, mas também de Banksia, Hakea e de frutas como maçãs e peras. Também apreciam néctar, gomo de plantas e flores; podem também investigar a casca de árvores mortas buscando por larvas de besouros. Forrageiam em todos os estratos, desde a copa até o solo.

Ameaças a espécie:

Desmatamento de florestas, incêndios, colisão com veículo e as abelhas europeias que invadem os ninhos. No passado um grande número foi morto por agricultores, prática ainda verificada nos dias atuais.

Referências:

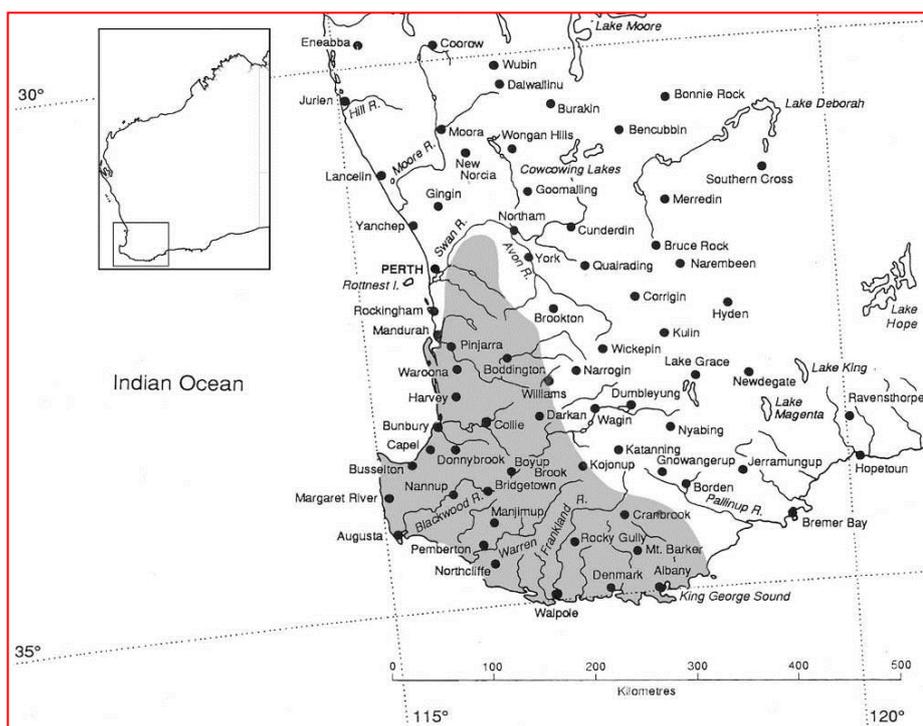
Johnstone, R.E. e Storr, G.M. (1998). *Handbook of Western Australian Birds*. Volume 1 – Non-passerines (Emu to Dollarbird). Western Australian Museum pp. 278–280.

Johnstone, R.E. e Kirkby, T. (2008). Distribution, status, social organisation, movements and conservation of Baudin's Cockatoo (*Calyptorhynchus baudinii*) in South-west Western Australia. *Records of the Western Australian Museum* **25**: 107–118.

Fotografias: Tony Kirkby Figuras: Kim Sarti Tradução: Fernando Straube



Nozes de Marri, mastigadas por Cacatuas



Atual distribuição no sudoeste da Austrália